

## **GÊNEROS TEXTUAIS: OS TEXTOS NO LIVRO DIDÁTICO DO ENSINO MÉDIO, PRESENÇA OU AUSÊNCIA DE OUTROS TEXTOS NA SALA DE AULA NAS PRÁTICAS DE ENSINO.**

**OLIVEIRA**, Lúcia Rocha de<sup>i</sup>; **BARBOSA**, Maria Natividade Rosa<sup>ii</sup>.

**Palavras-chave:** Gêneros textuais; Livro Didático; Ensino Médio; Práticas de Ensino.

### **1. JUSTIFICATIVA/BASE TEÓRICA**

Pode-se facilmente perceber a dificuldade que os alunos, inclusive do Ensino Médio, apresentam em relação à produção e a compreensão de textos. Muitos desses alunos concluem o Ensino Médio e não são capazes de produzirem textos na sua realidade concreta. Ao enfrentarem os concursos vestibulares, por exemplo, é barrado seu acesso ao Ensino Superior, justamente por não atenderem às exigências da produção textual desses processos seletivos. Muitos discentes têm aversão às aulas de leitura e produção de textos, o que deveria se constituir em um ato prazeroso e espontâneo, acaba, na maioria das vezes, não o sendo. É indiscutível a importância do ato de ler e escrever na formação integral de cidadãos críticos.

Os estudiosos e teóricos da linguagem que têm se debruçado sobre o estudo dos gêneros textuais afirmam que para a obtenção de resultados satisfatórios no quesito produção/compreensão de textos, é necessário que o leitor seja exposto a uma diversidade textual e tenha um conhecimento mais amplo do funcionamento dos gêneros. Estes estão profundamente veiculados à nossa vida cultural e social, constituem fenômenos históricos e são, segundo Marcuschi (2002), formas de ação social. Esse mesmo teórico afirma que a comunicação verbal só é possível por meio de um gênero textual, uma vez que, *“os gêneros textuais são os textos concretizados que encontramos em nossa vida diária”* (2002: 5). Por essas afirmações infere-se a abrangência do estudo dos gêneros textuais e o caráter interdisciplinar do mesmo.

Como afirma Brandão (2000) a noção de gênero vem sendo uma constante preocupação desde Aristóteles e Platão; hoje ultrapassou o campo literário e adentrou em outras disciplinas. Daí a necessidade do professor, principalmente de Língua Portuguesa, trabalhar com variados tipos de textos, levar para a sala de aula outros textos além dos propostos pelos manuais didáticos e não priorizar apenas os gêneros tradicionalmente consagrados. O docente pode trabalhar com os textos que os alunos estão em contato no seu dia-a-dia, isso favorece o conhecimento de determinado texto bem como a sua produção. Agindo assim o professor estará colocando em prática uma das estratégias didáticas apontadas pelos PCNs de Língua portuguesa. Atualmente devido à emergência de novos gêneros (principalmente os de origem midiática e os que são provenientes dos avanços tecnológicos) torna-se impossível fazer uma classificação e catalogação de todos os gêneros textuais existentes.

Dentre as tipologias de classificação textual existentes, a tipologia sócio-interacionista proposta por Bakhtin é uma das mais adotadas pelos estudiosos da linguagem. Muitos destes têm se inspirado na concepção bakhtiniana de gênero ao analisarem a linguagem como prática social; A proposta de Bronckart se inspira em Bakhtin. Essas tipologias são importantes para a compreensão do fenômeno linguagem e conseqüentemente dos gêneros do texto. Como entidades comunicativas, os gêneros podem apresentar as seguintes características: caráter heterogêneo, intertextualidade, polifonia, polissemia, etc.

No Brasil o interesse pelo estudo dos gêneros bem como o trabalho dos mesmos no âmbito escolar tem aumentado. Marcuschi, Roxane Rojo, José Luiz Meurer, Désirée

Motta-Roth, Helena Nagamine Brandão, dentre outros, são nomes que têm procurado estudar os gêneros textuais em nosso país.

## **2. OBJETIVOS**

O presente projeto tem como objetivo central fazer um estudo dos gêneros textuais presentes no livro didático de uma 3ª série do Ensino Médio de uma escola pública. Verificar se o professor leva para a sala de aula outros textos além dos expostos pelo livro didático. Investigar as práticas de análises propostas para a diversidade textual apresentada pelos manuais didáticos, e, se estão contribuindo para a aquisição de uma leitura proficiente pelos alunos.

Perceber até que ponto as atividades expostas pelo livro servem de parâmetro para o professor no planejamento de suas aulas, e no desenvolvimento de suas práticas de ensino.

## **3. METODOLOGIA**

A pesquisa em questão possui um caráter qualitativo e tem como fonte primeira para a obtenção de resultados o livro didático adotado em uma 3ª série do Ensino Médio. Para que os demais objetivos sejam alcançados faremos entrevistas com o(a) professor(a) selecionado para a pesquisa e acompanharemos como pesquisador-observador as aulas cujo foco seja o ensino de leitura.

A realização da pesquisa se fará em uma série do terceiro ano do Ensino Médio de uma escola pública da cidade de Catalão-Go. Pesquisaremos um docente graduado em Letras. Desse modo, pode-se conferir se as práticas de ensino de leitura adotadas por este estejam em consonância com as práticas sugeridas e apresentadas pelos professores de curso de licenciatura. Assim, será possível perceber se as propostas do curso de Letras, no que diz respeito à análise textual, estão sendo colocadas em prática.

## **4. ANÁLISE DOS DADOS**

A etapa da coleta de dados e análise do livro didático encontra-se em fase inicial. Portanto, não é possível aportarmos alguns dados mesmo de maneira preliminar.

## **5. CONCLUSÃO**

Esta pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento, não sendo possível (como já mencionado anteriormente) apresentarmos uma conclusão parcial.

## **6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo, Martins Fontes, 1997.

BRANDÃO, Helena Nagamine (Org). *Gêneros do discurso na escola*. São Paulo, Cortez, 2000.

BRONCKART, Jean Paul. *Atividades de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo*. São Paulo, Educ, 2003.

DIONÍSIO, Ângela P., MACHADO, Anna R., BEZERRA, Maria A. (Orgs). *Gêneros Textuais & Ensino*. Rio de Janeiro, Lucena, 2002.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Gêneros textuais e ensino de língua*. UFPE, 2002.

MEURER, José Luiz., MOTTA-ROTH Désirée (Orgs.). *Gêneros Textuais e práticas discursivas*. Bauru, SP, EDUSC, 2002.

ROJO, Roxane (Org). *A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs*. São Paulo, Campinas, EDUC - Mercado de Letras, 2000.

FONTE DE FINANCIAMENTO – PROLICEN/UFG.

---

<sup>i</sup> Bolsista de iniciação científica do PROLICEN. Curso de Letras. UFG/CAC. [rochalidia@ibest.com.br](mailto:rochalidia@ibest.com.br)

<sup>ii</sup> Orientadora. Curso de Letras. UFG/CAC. [nate@innet.psi.br](mailto:nate@innet.psi.br)